



Catálogo de Exposição

David Radjah

Gustavo Henrique

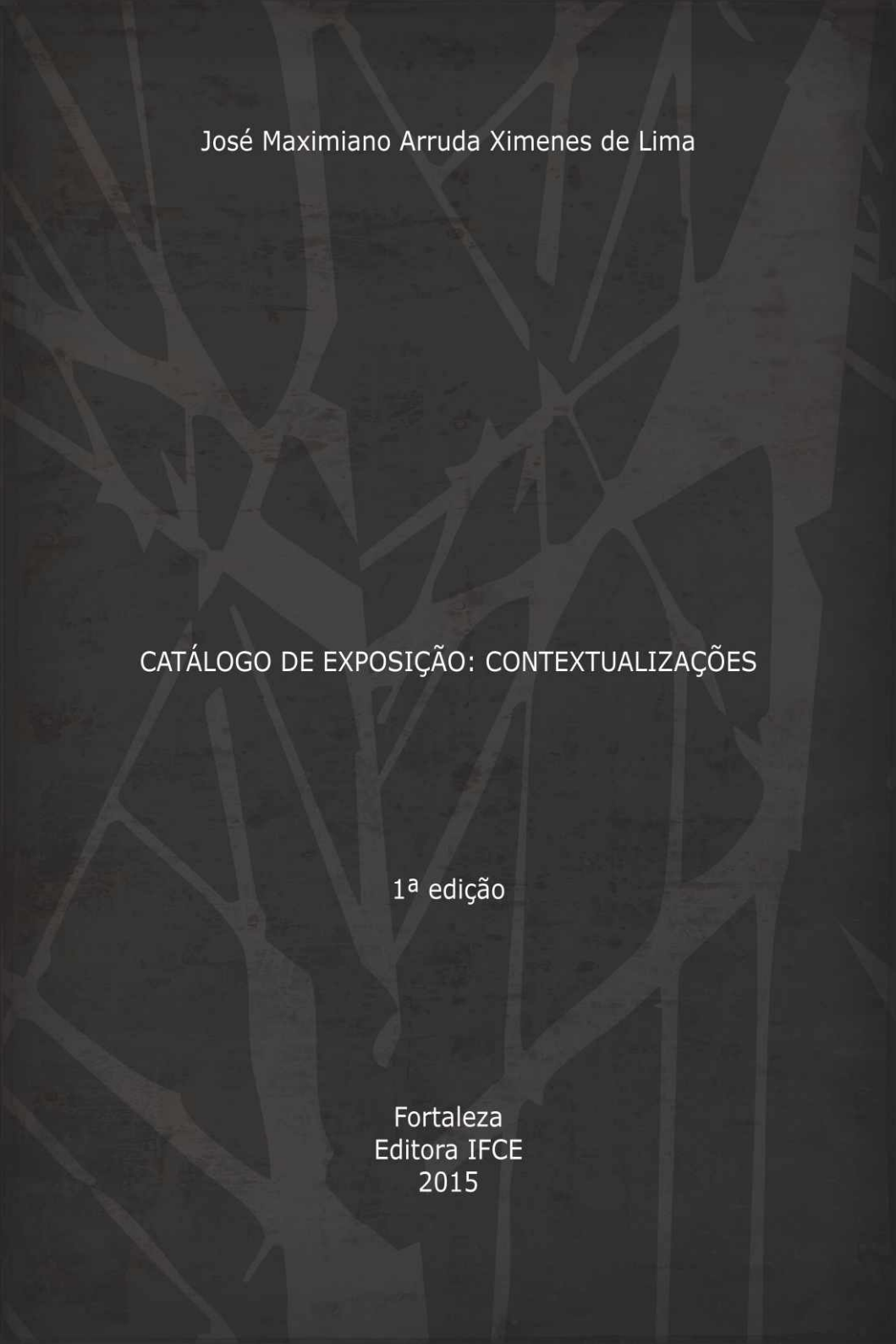
Herlon Diógenes

Laissa Martins

Max Arruda

Nice Alcântara

Vera Salvatori



José Maximiano Arruda Ximenes de Lima

CATÁLOGO DE EXPOSIÇÃO: CONTEXTUALIZAÇÕES

1ª edição

Fortaleza
Editora IFCE
2015

LIMA, José Maximiano Arruda
Ximenes de: catálogo de
exposição. - Fortaleza, 2014. 35 p.

ISBN: 978-85-63953-59-9

1. Lima, José Maximiano Arruda
Ximenes, 1969 - Exposições -
Catálogos.
2. Arte brasileira - século XXI -
Exposições.

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ/CAMPUS FORTALEZA

Reitor

Virgílio Augusto Sales Araripe

Diretor Geral

Antonio Moises Filho de Oliveira Mota

Diretor de Ensino

José Eduardo Souza Bastos

Chefe Departamento de Artes

José Maximiano Arruda Ximenes de Lima

Coordenadora de Artes Visuais

Maria das Dores Nascimento Dantas

Organizador

José Maximiano Arruda Ximenes de Lima

Curadoria

José Maximiano Arruda Ximenes de Lima

Artistas

David Radjah

Gustavo Henrique

Herlon Diógenes

Laissa Martins

Max Arruda

Nice Alcântara

Vera Salvatore

O IFCE é uma tradicional Instituição Tecnológica do Estado que cresceu e consolidou-se como referência e patrimônio científico-cultural do povo cearense. Tem forte atuação nas áreas do ensino, pesquisa e extensão, com foco especial nas áreas técnica e tecnológica além de uma extraordinária contribuição prestada ao desenvolvimento socioeconômico do Ceará e do Nordeste, cooperando para uma nova etapa da educação do Estado, de forma a preencher lacunas históricas na oferta de uma educação tecnológica que chegue de modo igualitário a todas as regiões do Estado. Sempre foi uma instituição voltada a atender as demandas educacionais e culturais do Ceará e por isso desde 1980 vem também investindo em Artes, considerando que na época só havia um curso de formação de professores de Artes em todo o Estado. Podemos afirmar que a trajetória evolutiva do IFCE corresponde e coincide com o processo histórico de desenvolvimento industrial e tecnológico do Estado e da região Nordeste. Os cursos tecnológicos em Artes Plásticas e Teatro foram criados em 2002. Além deles, no mesmo ano, o curso Técnico em Música compôs a área de arte. Em 2008, com a mudança da missão da instituição, os cursos foram mudaram seu perfil. Criamos o curso de Licenciatura em Artes Visuais e Teatro e o Técnico em Instrumento Musical. Completando-se essas ações institucionais, o Departamento de Artes foi criado em 2013.

Sumário

1.Convite.....	7
2.Apresentação.....	8
3.Obras em exposição.....	9
3.1.O meu universo.....	11
3.2.O Viajante.....	14
3.3.Videre.....	17
3.4.L,T e A.....	20
3.5.Farol.....	21
3.6.Encontro.....	25
3.7.O bater das asas de um anjo.....	28
3.7.Sem titulo.....	31

Convite

convite

EXPOSIÇÃO:

CONTEXTUALIZAÇÕES

Abertura: 15 de Dezembro, às 19: 30

Local: Espaço Cultural IFCE Campos Maracanaú
Av. Parque Central - Distrito Industrial I, Maracanaú - CE, 61939-140

Apoio:



INSTITUTO FEDERAL
CEARÁ
Campus Maracanaú

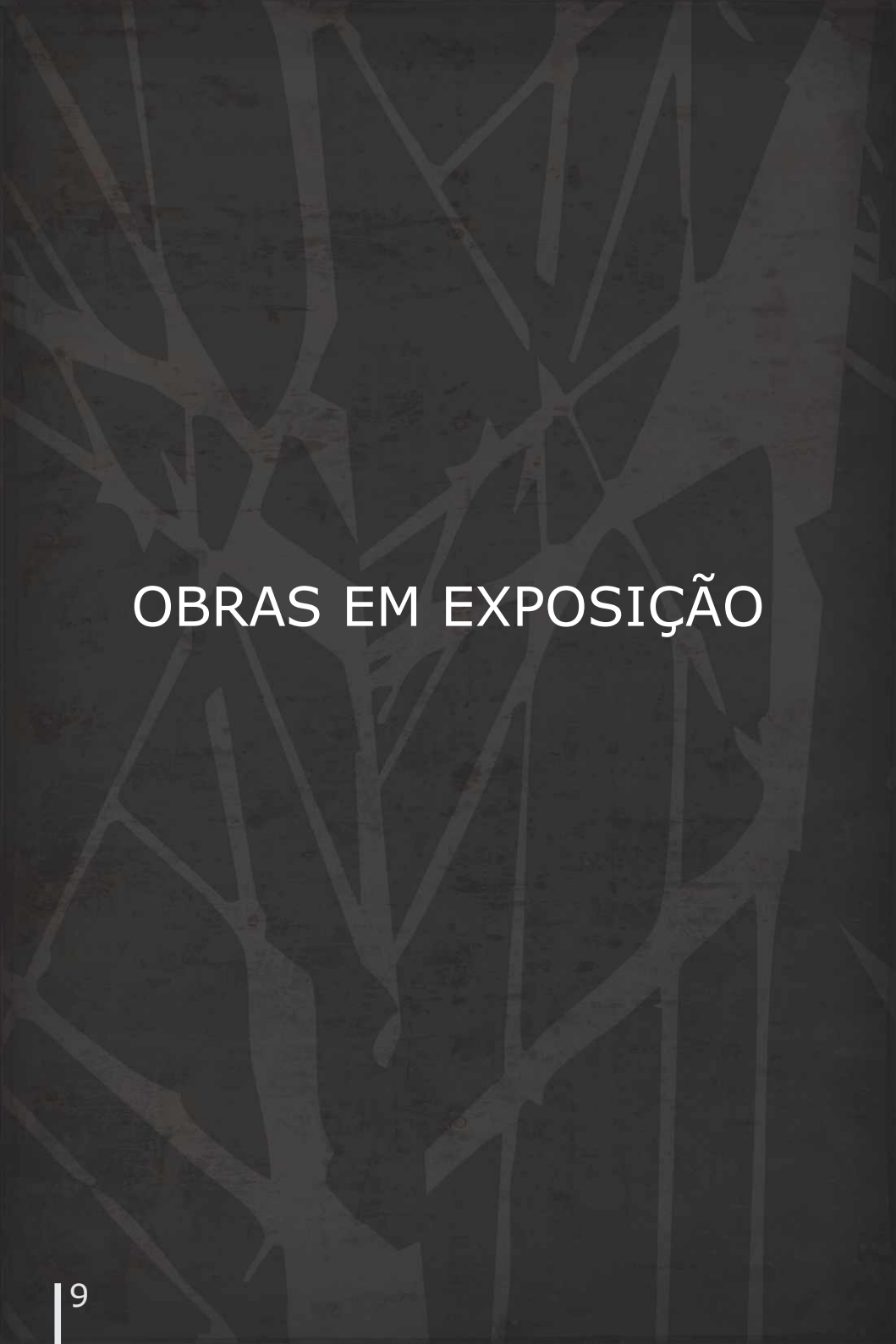


INSTITUTO FEDERAL
CEARÁ



Apresentação

A Exposição **Contextualizações** trata de acontecimentos atuais. Observamos os diversos contextos sociais no Brasil e, apresentamos nossos trabalhos na tentativa de mudar as relações coletivas. A forma que olhamos a vida e a direção do nosso olhar, permite ou não atuação efervescente nas nossas relações. Um olhar pode mudar o mundo? As discussões em torno disso estão presentes em todos os trabalhos apresentados.



OBRAS EM EXPOSIÇÃO



Abertura

15/12/2014



David Radjah

O meu universo, 2014

29,7 x 21 cm

Gravura em campo ampliado

Texto Meu universo

O trabalho apresentado foi inicialmente construído em uma pintura tradicional, utilizando como suporte aquarela sobre papel Canson A3, em 2006. Após anos guardada, a mesma foi retrabalhada no formato digital, através da mescla de softwares como Gimp, Corel Draw, Photoshop e outros.

Em geral, minhas obras são inspiradas em minhas grandes paixões. Aqui apresento uma delas, a astronomia! Por isso, algumas de minhas obras são inspiradas em séries, filmes de ficção científica e diversos cientistas renomados, a exemplo de Carl Sagan, Stephen Hawking e Michio Kaku.

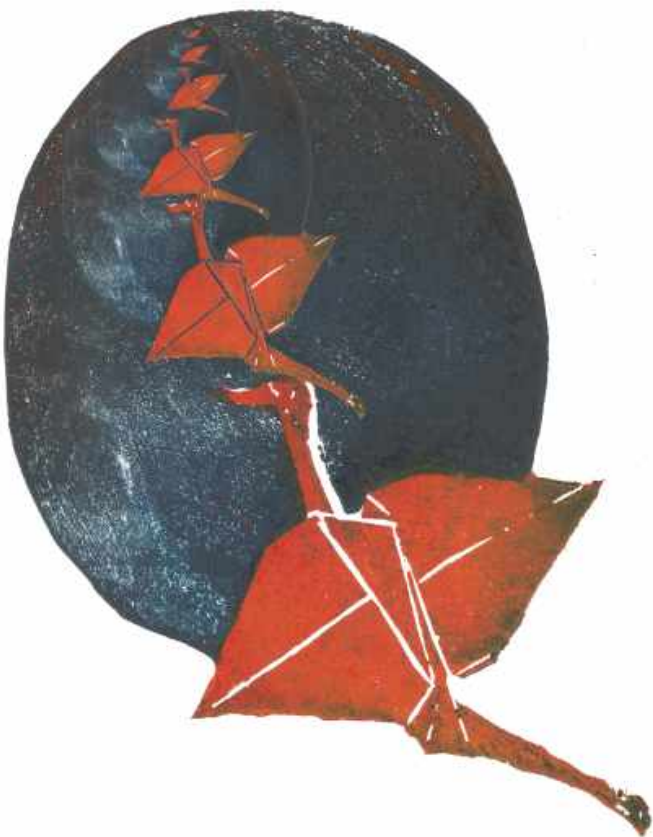
Dessa forma, apresento uma visão onírica sobre o universo, a qual inclui vários elementos como planetas, galáxias, rochas estelares e também entidades da mitologia.

Me. Francisco David

Endereço para acessar este CV:

<http://lattes.cnpq.br/9076659565442488>

Mestre em Ciências da Computação pela UECE. Formado em Artes Plásticas pelo IFCE (antigo CEFET-CE). Recentemente, reingressou no IFCE para complementar sua formação inicial artístico-educacional no curso de Licenciatura em Artes Visuais. Suas principais áreas de pesquisa são as de Artes Visuais e Ciências da Computação, com ênfase em Segurança Digital e Informática Educativa. Atualmente, atua sobre os seguintes temas: Ensino de Arte, Ensino de Arte e Tecnologias, Ensino de Artes Visuais na modalidade à distância, tecnologias digitais em educação e software livre. Tem experiência na área de Educação com jovens e adultos. No contexto presente, é membro do Grupo de Pesquisa Arte UM/CNPQ-IFCE. Participou do grupo de pesquisa Meio Fio de Pesquisa e Ação do IFCE, como também colaborou temporariamente em outros grupos de pesquisa da UECE e IFCE. Trabalha como Técnico em Audiovisual do IFCE Campus Fortaleza.



Gustavo Henrique

O Viajante, 2014

21 x 29,7 cm

Gravura em campo ampliado

O Viajante

A partir de uma xilogravura policromática que assim foi obtida através da técnica de matriz perdida quando o Tsuru maior foi esboçado na madeira e entalhado assim como o círculo azul. Para o círculo as reentrâncias da madeira e suas imperfeições foram mantidas e ressaltadas por meio do manuseio da colher de pau na aplicação da força na impressão para criar texturas. A obra depois da tinta seca foi escaneada para computador, gradualmente diminuída e replicada mais seis vezes em software de edição de imagens até aparecer da forma final como gravura em campo ampliado conforme encontra-se agora.

As Cigarras cantam a morte, o Assum-preto cego canta de tristeza e assim queimam suas centelhas obrigando ao couro do mundo ser marcado pelo fogo de suas existências. De minha infância guardo na lembrança as tardes brincando pelas bananeiras de quintais maternos, a música de Luiz Gonzaga que minha bisavó ouvia na janela do alpendre e o chamado da cigarra para entrar para casa porque já era tarde. E era assim sim sim sim. Porque foi assim sim sim sim. O Assum-preto eu sei que canta de tristeza, mas as cigarras cantam por morrer ou por viver? A replicância do seu canto é a despedida entredentes para um mundo novo sim sim sim, é a minha partida para casa e a ida dela para sei lá. Estamos cegos voando compelidos de onde nem sei onde, vigiados viajantes pelos cantos das cigarras, avaliados pelo olho de Assum e celebrando a luz do anoitecer. Vou-me embora, vou.

TEIXEIRA, Humberto; GONZAGA, Luiz. Assum-preto. Intérprete: Luiz Gonzaga. Rio de Janeiro: RCA Victor, 1950. 1 CD.

Gustavo Henrique

Endereço para acessar este CV:

<http://lattes.cnpq.br/0039406059338064>

Graduando do curso de Licenciatura Artes Visuais pelo IFCE. Atuo na área da arte e educação com forte prática reflexiva sobre o fazer educacional à partir do pensamento de mediação artístico cultural.



Herlon Diógenes

Videre, 2014

83 x 58 cm

Gravura em campo ampliado

Videre

Com o desenvolvimento da impressão, a gravura se desvincula do texto e o artista ganha autonomia. E com o desenvolvimento da fotografia, revoluciona as formas de impressão. Cartazes, marcas, mapas e outros impressos comerciais começam a serem impressos por meio do *offset*. As técnicas de gravura passam a ser obsoletas para o mercado e o artista a ganhar autonomia, fazendo diversos outros dos anos 60 mesclarem técnicas e outras linguagens, procurando novas possibilidades: o campo ampliado. (VENEROSO, 2012).

Os artistas que seguiram para o campo ampliado buscaram romper os limites da gravura experimental utilizando métodos experimentais e em diálogo com outras expressões. Esses gravadores buscavam aproximar-se conceitualmente da ideia de impressão, relacionado aos novos meios de reprodução.

Na construção estética do trabalho, utilizo *O grotesco e o sublime*, de Victor Hugo; e a partir dele procuro construir composições que buscam o contraste entre o grotesco¹ e o sublime².

O cristianismo conduz a poesia á verdade. Com ele, a musa moderna verá as coisas com um olhar mais elevado e mais amplo. Sentiria que tudo na criação não é humanamente belo, que o feio existe ao lado do belo, o disforme perto do gracioso, o grotesco no reverso do sublime, o mal com o bem, a sombra com a luz. (HUGO, 2002, p. 26)

Esse foi o passo de mudança decisivo da poesia. Ela se fará na natureza a mistura nas criações, o grotesco com o sublime, como disse: "O ponto de partida da poesia.

Tudo é profundamente coeso." Na arte não existe divisão entre o belo e o feio. A aparição do grotesco vai ser a grande diferença entre a arte antiga e a arte moderna. Essa é sua teoria sobre o surgimento do grotesco na arte. Na sua primeira forma, a comédia. (HUGO, 2002).

Esse é um trabalho que produzi fazendo uma mesclagem de xilogravura com gravura digital passando para campo ampliado através da impressão. Fazer dele um trabalho que mesclasse uma linha mais 'grosseira' e contrastasse com uma edição mais sutil. Este é a figura de um olho fechado, onde quis passar a ideia da censura e da violência contra a figura da mulher. Me inspirei numa cena real. No caso de uma menina chinesa que teve o olho esquerdo e a boca costurada pela professora numa escola na Arábia Saudita. Pensando nisso, fiz um contraste entre sublime e grotesco. Nas linhas quis passar a ideia da fissura dos músculos se expondo ao preto; E em contraste um olho feminino fechado, no fundo dessas linhas. Esse olho está fechado por causa da dor, censura e também se refere aos olhos das pessoas que não percebem a dor das outras.

Nesse trabalho uso como principal referência um texto de Vitor Hugo onde faz uma análise da figura do grotesco e do sublime nas artes.

Herlon Diógenes

Herlon de Assis Diógenes

Endereço para acessar este CV:

<http://lattes.cnpq.br/9494064637992648>

Licenciando em Artes Visuais pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Atualmente é Bolsista do Laboratório de Arte e Tecnologia da mesma instituição, do

Grupo de Pesquisa Arte Um/CNPq –IFCE, do qual participa/ e também como designer gráfico.



Laissa Martins

L,T e A, 2014

29,7 x 21 cm

Gravura em campo ampliado

Maria Laissa Martins

Endereço para acessar este CV:

<http://lattes.cnpq.br/0163362471497122>

Possui ensino-medio-segundo-graupelo Colégio 7 de Setembro(2009)



Maximiano Arruda

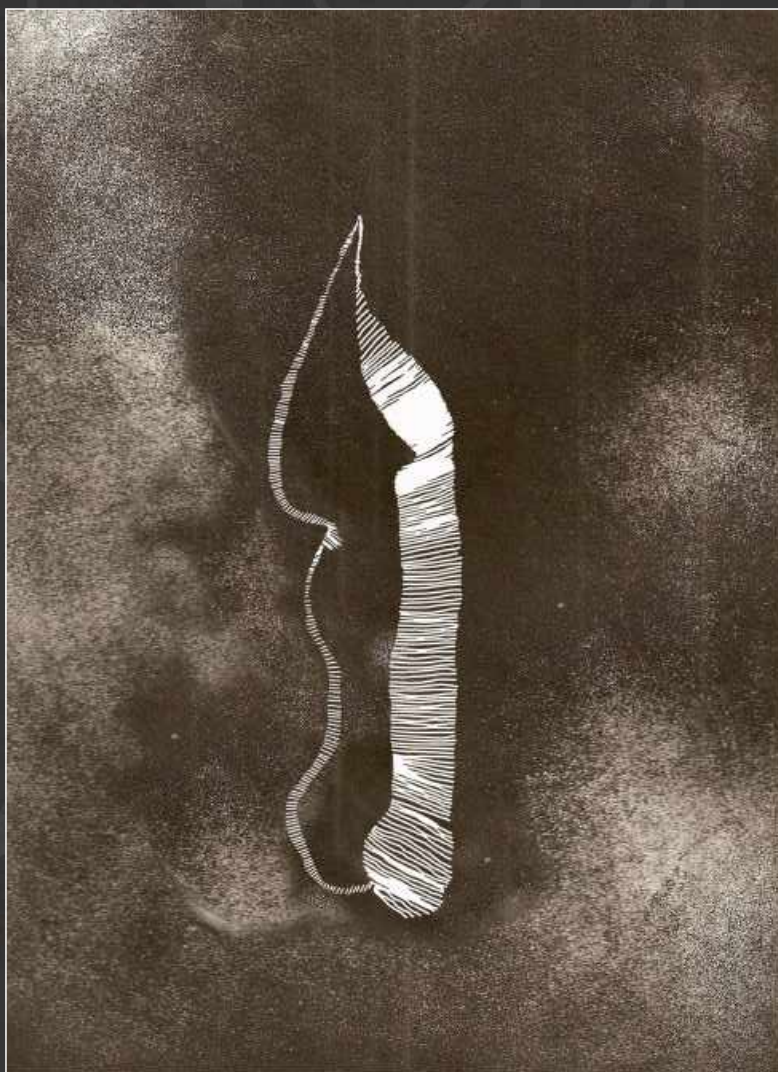
Farol, 2013

83 x 58 cm

Gravura em campo ampliado

Farol

Este trabalho transita por uma particularidade híbrida que envolve digitalização, fotografia e impressão. Caracterizando-se como gravura no campo ampliado. Foi criado por meio da digitalização de fotografia e impressão por meio de Plotter. Retrato a realidade decadente da maioria dos faróis no Brasil. Tento chamar atenção da população para a necessidade de cuidar dos nossos patrimônios.



Maximiano Arruda

Encontro, 2014

29,7 x 21 cm

Gravura em campo ampliado

Encontro

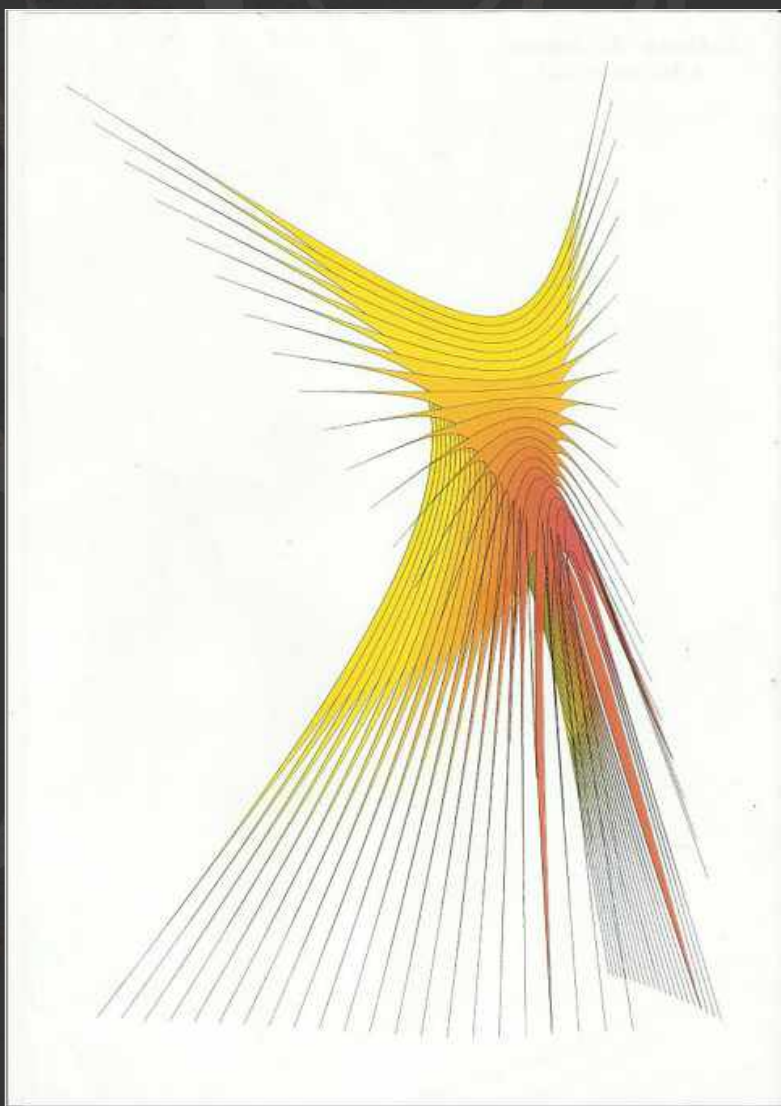
Este trabalho transita por uma particularidade híbrida que envolve gravura em metal, digitalização e desenho por meio do computador. Caracterizando-se como gravura no campo ampliado. Nossa proposta é provocar reflexões sobre as várias formas de encontros que temos na nossa década.

Dr. Maximiano Arruda

Endereço para acessar este CV:

<http://lattes.cnpq.br/5549741678098188>

Doutor em Artes pela Universidade Federal de Minas Gerais, Mestre em Informática Educativa pela Universidade Estadual do Ceará e Licenciado em Educação Artística (Lic.Plena) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Atualmente é Chefe do Departamento de Artes do Instituto Federal do Ceará, professor do Curso de Licenciatura em Artes Visuais da mesma instituição, membro da Federação de Arte/Educadores do Brasil (FAEB), Webdesigner da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas (ANPAP) e líder do Grupo de Pesquisa Arte UM/CNPQ-IFCE. Participa do Grupo de Pesquisa Ensino de Arte e Tecnologias Contemporâneas da Escola de Belas Artes/CNPQ-UFGM. Tem experiência nas áreas de Artes, com ênfase em Ensino de Arte e Tecnologias. Atua sobre os seguintes temas: ensino de arte, artes visuais, ensino de arte e tecnologias, ensino de artes visuais na modalidade a distância, gravura no campo ampliado. Tem publicações nos temas de educação artística, arte e tecnologias.



Nice Alcântara

O bater das asas de um anjo, 2011

21 x 29,7 cm

Gravura em campo ampliado

O bater das asas de um anjo

A minha rotina me sufoca em preocupações e compromissos. Tento dar conta de tudo com a maior eficiência que posso. Estudo, trabalho, o deslocamento urbano. Estou me transformando numa máquina? Me coisificando? É certo que com tantas informações, estou me desensibilizando dos detalhes, dos sentidos. Da vida?

Há tempos não penso no divino. Não posso vê-lo, não posso ouvi-lo, tocá-lo. Não me cobra nenhum horário marcado, nenhum relatório, planilhas ou meta. Não o percebo e não o sinto. Sinto o tempo, precioso, que corre com velocidade estonteante. Não posso vê-lo e nem contê-lo, mas amo-o e dependo de sua benesse.

Penso nisso enquanto caminho pelas ruas, ou da janela de um ônibus qualquer. "O tempo estende suas asas sobre mim. Ouço o som dos pontiagudos ponteiros pesando-me em reflexões diárias." Coisificar-se é uma escolha e um processo.

...

Tempo, asas, ponteiros, som, veloz, vôos, pontiagudos, pesado.

...

As ruas voltam a cultivar os meus sentidos.

...

Percepções.

Nice Alcântara

Maria Eudinice

Endereço para acessar este CV:

<http://lattes.cnpq.br/1760255958075675>

Graduada pelo o Curso Superior de Licenciatura em Artes Visuais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- IFCE. Atua como professora de arte na rede Municipal de Fortaleza. Pesquisa a fotografia de celular, bem como análise de imagens.



Vera Salvatori

Sem título, 2014

29,7 x 21 cm

Gravura em campo ampliado

Este trabalho surge a partir de registro fotográfico realizado na catedral de Fortaleza

Tem como definição o uso da tecnologia digital como ponto de fusão da imagem real com a nova imagem, ou seja, uma nova arte criada pelo restauro da imagem original.

A criatividade é explorada através de novas ferramentas mostrando uma proposta de interatividade por meio de cores que se destacam na forma e no resultado com possibilidades de provocar um olhar mais próximo do imaginário.

Vera Salvatori

Vera Salvatori

- “Bacharel em Desenho e Plástica” UFSM - Universidade Federal de Santa Maria, RS. “Pós Graduação em Educação para Diversidade em Ênfase em EJA (Educação para Jovens e Adultos)-UAB- Universidade Aberta do Brasil-IFSC-não concluída” – “Curso de Arte Decô & Arte de Cores- Departamento de Design) UFPE-Universidade Federal de Pernambuco-Recife, PE.”

- “Cursando Licenciatura em Artes Visuais”- Instituto Federal do Ceará –IFCE- Fortaleza

Algumas Exposições: I ,III, IV Salão Universitário de Artes de Santa Maria-UFSM-Santa Maria, RS. Mostra Coletiva dos Alunos do Desenho AVIII da UFSM- CAL- - Santa Maria, RS- Mostra de Pinturas- Aliança Francesa. Santa Maria, RS IV Salão Universitário de Artes Plásticas –FURB -Universidade Regional de Blumenau-Blumenau, SC- Exposição Cultural- Aliança Francesa- Santa Maria, RS- “Mostra Gaúcha”- Aliança Francesa de Brasília-Brasília, DF- “Mostra Gaúcha”- Biblioteca Demonstrativa do INL-Instituto Nacional do Livro-Brasília, DF. Mostra Individual de Artes-Sala de Exposições Gaiger-Santa Maria, RS.- Coletiva-Jeanine Galeria de Artes-Santa Maria, RS - Exposição de Pinturas e Desenhos-Galeria Arte Presente-Cruz Alta, RS.- Exposição Individual de Pinturas-Espaço alternativo Galo de Ouro-Santa Maria, RS.- Mostra Coletiva de “Mini Trabalhos”- Sala de Exposições Gaiger-Santa Maria, RS.- Integrante da Comissão Julgadora do IV Festival Estudantil de Artes Eduardo Trevisan-Santa Maria, RS--1ª Mostra de Artes da ECT-Empresa dos Correios e Telégrafos-Santa Maria, RS. Obra no Acervo do Instituto Nacional do Livro (INL), Brasília-DF.

LIVRO

Edição

Maximiano Arruda

Textos

Francisco David

Francisco Galber Rocha

Herlon Diógenes

Maximiano Arruda

Nice Alcântara

Vera Salvatori

Projeto Gráfico

Herlon Diógenes

Realização



INSTITUTO FEDERAL
CEARÁ



GRUPO DE PESQUISA

ARTEUM

APOIO



INSTITUTO FEDERAL
CEARÁ
Campus Maracanaú